Conectando Saberes: A Iniciação Científica como Ponte para o Desenvolvimento Acadêmico do Estudante de Graduação EAD

Autor(res)

Mônica Aparecida Brum Ocampos
Fernanda Cristina De Andrade
Karine Aparecida De Souza

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A iniciação científica (IC) é um modelo de formação, que possui como objetivo orientar os alunos em seus primeiros passos no universo da pesquisa e da aquisição do saber científico, auxiliando-os na formação intelectual desenvolvendo uma postura crítica e analítica, além do amadurecimento acadêmico. No Brasil, esse projeto de ensino teve início com a criação das universidades, em meados da década de 1930, sendo o CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, criado em 1951, um dos seus principais financiadores (BESSA et al., 2022). Uma análise mostrou que há poucos estudos focados em iniciação científica no âmbito formativo do Ensino Superior a Distância (EaD), e isso nos mostra uma lacuna relevante na literatura, além de apresentar discrepâncias na qualidade das produções existentes, expondo a necessidade de metodologias mais rigorosas (BESSA et al., 2025).
No entanto, esse tradicional método de aprendizagem científica tem se renovado, em decorrência dos avanços tecnológicos na educação, sobretudo na modalidade a distância, caracterizada por interações virtuais, flexibilidade de horários e distribuição geográfica. Sob esse viés, o presente estudo buscou compreender, de que modo a prática da iniciação científica vem a cooperar para o processo educativo e aprendizagem do aluno no nível superior de ensino na modalidade a distância? Esse estudo ressalta a importância para futuras pesquisas, considerando não apenas a implementação prática da iniciação científica no Ensino Superior a Distância, mas também suas características metodológicas, pedagógicas e tecnológicas.

Objetivo

Compreender a relevância da iniciação científica como um instrumento para o aprimoramento educacional do discente no contexto do ensino superior a distância

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de um levantamento bibliográfico, consistindo em uma pesquisa qualitativa, com a seleção de artigos de revisão, na língua portuguesa, publicados de 2021 a 2025 na base de dados Google Acadêmico. Utilizou-se dos seguintes descritores: graduação, EaD, escrita científica e formação, totalizando 75 produções acadêmicas. Considerando a ordem de relevância dessas publicações, foram excluídas

monografias, teses e dissertações, optou-se pela leitura de 3 artigos, escolhidos mediante análise de seus títulos, de seus resumos e do número de citações em trabalhos acadêmicos. Posteriormente, realizou-se o fichamento desses artigos para compartilhamento em grupo e desenvolvimento deste estudo.

Resultados e Discussão

O processo educativo e de aprendizagem no ensino superior é pautado no tripé da educação, constituído pela ensino, pesquisa e extensão, no qual a iniciação à pesquisa científica mostra-se como um reforço na formação do graduando (BESSA et al., 2022). Segundo Bessa et al.,(2025), tomar parte em projetos de pesquisa, podem proporcionar aos estudantes uma ambientação a contextos intelectuais desafiadores,onde poderão ser estimulados a elaborar e analisar teorias, ao investigar a fundo questões intrincadas fazendo uso de uma boa abordagem para solucionar problemas existentes. Essa experiência, é muitas vezes o primeiro contato formal do discente com a investigação científica, e é indispensável para formar um bom profissional, crítico, analítico e comprometido com o avanço contínuo da produção de conhecimento em sua área (BESSA et al., 2025). Percebe-se que através desse aprendizado, o estudante não apenas expande suas perspectivas acadêmicas, como promove o desenvolvimento científico e social.

Storer, Dias e Tonon (2021), nos diz que para o aperfeiçoamento do aluno tanto na sua maneira de formular pensamentos, quanto em seu processo de aprendizagem no EAD, a IC também colabora, com a interação do estudante, propiciando momentos de intercâmbio de conhecimento entre discentes e orientadores, tornando-o mais analítico. Percebe-se que os autores citados estão de acordo sobre os muitos benefícios em participar de um projeto de iniciação científica no âmbito acadêmico, mais especificamente no decorrer da formação do aluno no ensino superior a distância, pois mesmo com vários desafios e restrições a serem superados, não minimiza a imprescindível busca por conhecimento constante.

Mesmo a IC sendo primordial para a base acadêmica do aluno pesquisador, ainda se encontram obstáculos que impactam negativamente a percepção e o incentivo à pesquisa interferindo na valorização da mesma para aqueles que estão em um ensino a distância. A exemplo disso, é ressaltada a falta de conhecimento dos estudantes sobre esses programas científicos, o escasso número de oportunidades e de professores-orientadores nesse primeiro contato com a investigação. Portanto, torna-se essencial aumentar o fomento na formação continuada dos docentes que almejam a excelência na aplicação da pesquisa acadêmica e o aperfeiçoamento da didática em transmitir metodologias de buscas aos discentes de iniciação científica. Caso essas ações de incentivo sejam aplicadas corretamente, será possível aprimorar a investigação de nível superior (Storer; Dias; Tonon, 2021).

Nesse contexto, incentivar a carreira acadêmica é um dos fatores mais importantes para esse meio de pesquisa. Isso se dá, pois, além de aperfeiçoar competências e habilidades valiosas para o universitário estar preparado para lidar com diversos desafios, também aumenta o número de futuros orientadores capacitados a compartilhar o saber científico. Assim, torna-se possível a estruturação de uma organização social engajada na disseminação do saber científico, visando o avanço da ciência e consequentemente a melhoria de condições educacionais, ambientais, sociais e econômicas (BESSA et al., 2025).

Conclusão

Torna-se evidente, a necessidade de desenvolver projetos científicos na graduação à distância, para colaborar com o despertar do discente, a curiosidade científica, o engajamento ativo e a produção ativa de conteúdo acadêmico, oportunizando trocas de conhecimento com professores e pesquisadores iniciantes ou experientes. Ademais, a iniciação científica auxilia na difusão da ciência e no aprimoramento da escrita acadêmica, promovendo autodisciplina e organização, características essenciais para a jornada de sucesso acadêmico e

profissional.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BESSA, D. V. B.; DIAS, F. A. da SILVA; PRADO, M. E. B. B; RAMOS, M. A.; SUGUIMOTO, H. H; BERNARDO, T. C. dos S.
Projeto de Iniciação Científica e Tecnológica EAD (PICT): o processo de formação para a pesquisa no ensino superior a distância. In: AFIRSE PORTUGAL. Livro de Atas do XXIX Colóquio da AFIRSE Portugal – A Educação e os Desafios da Sociedade Contemporânea: Contributos da Investigação. Outubro, 2022. p. 115. Disponível em: ResearchGate. Acesso em: ago. 2025.

BESSA, D.V.B; DIAS,F.A. da SILVA ; SIMÕES, D.de SOUSA.L; SOUSA, J.ALVES de. Iniciação científica no ensino superior a distância: uma revisão sistemática de literatura no período de 2018 a 2022. Revista Pesquisa Qualitativa, [S. l.], v. 13, n. 34, p. 482–500, 2025. DOI: 10.33361/RPQ.2025.v.13.n.34.828. Disponível em: https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/828. Acesso em:ago.2025.

STORER, F. R; DIAS,F.A. da SILVA; TONON, T. C. A. A Iniciação Científica na Graduação: uma Importante Contribuição para o Processo de Ensino e Aprendizagem . Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 21, n. 4, p. 396–401, 2021. DOI: 10.17921/2447-8733.2020v21n4p396-401. Disponível em: https://revistaensinoeeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8349. Acesso em: ago. 2025.